

## Assédio é crime!

A Via Ágil em parceria com a Prefeitura de Piracicaba possui a campanha contra o assédio no transporte público, que já vem sendo divulgada em veículos adesivados desde o mês de agosto, além disso serão faixas nos seis terminais, cartazes nos ônibus e mais 400 inserções por dia nas Tvs do Terminal Central. Esse material tem por objetivo divulgar essa importante campanha de conscientização e principalmente de denunciar o assédio.



A campanha tem como parceiros a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (Semuttran), Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM), Conselho Municipal da Mulher, Guarda Civil Municipal, MobCidades, Promotoras Legais Populares (PLP), Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads) e o Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba (FUSSP) e Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (Semuttran),

Pesquisa feita em outubro deste ano pelo Observatório Cidadão aponta que mais de dois terços dos passageiros enxergam o assédio a mulheres como um problema no transporte público de Piracicaba, no Brasil e no mundo. Além disso, mais de 40% afirmam que conhecem mulheres que sofrem algum tipo de abuso. Porém, dados concretos sobre o tema não são claros, uma vez que grande parte das vítimas não denuncia, por medo ou vergonha.

“O assédio sexual é uma atitude inaceitável, que merece todo o nosso repúdio. Temos que unir forças para inibir esse tipo de ação”, afirma o diretor-presidente da empresa Via Ágil, Fábio Marchiori.

O secretário de trânsito e transportes, Jorge Akira, afirma que a denúncia é de suma importância para que providências sejam tomadas. “A campanha traz o Disk Denúncia, justamente para encorajar as mulheres a denunciarem seus agressores”, diz.

A campanha estampa uma frase de impacto: Me respeite! Seguida de uma imagem de uma mulher e destacando os tipos de assédio possíveis dentro do ônibus e o telefone 180 para denúncia.

Para a representante das Promotoras Legais Populares, Claudia Suster, os números indicados na pesquisa realizada pelo Mobcidades revelam que os usuários do transporte coletivo reconhecem o assédio como um problema. “A iniciativa é importante para dar espaço e encorajar mulheres a realizarem as denúncias possibilitando a criação de novas estratégias de intervenção e garantindo uma experiência segura de deslocamento para todas. Além disso, traz elementos que nos auxiliam na construção de uma cultura não pautada na violência e para isso, é importante que essa campanha seja constantemente atualizada e com ampla divulgação”, comenta.

O prefeito Barjas Negri enfatiza que a campanha deverá ser permanente e outras ações em parceria com entidades serão preparadas para alertar a população contra esse crime grave contra as mulheres. “É um assunto muito sério e precisa ser amplamente divulgado. Começamos com o assédio nos ônibus e pretendemos abordar também a violência de forma geral contra a mulher, principalmente com o apoio da Patrulha Maria da Penha que é desenvolvida pela Guarda Municipal”.